



# Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



## Só 5% das empresas estão maduras contra o cibercrime

Apenas 5% das organizações no Brasil alcançaram o nível de 'Maturidade' de preparação necessário para enfrentar de forma eficaz às ameaças de cibersegurança atuais, revela a nova edição do Índice de Preparação para Cibersegurança da Cisco (2025 Cybersecurity Readiness Index). Esse é o mesmo percentual apontado pela pesquisa no ano passado.

Globalmente, houve uma leve melhora desse índice, passando de 3% em 2024 para 4% de maturidade neste ano. Esse cenário demonstra que a preparação global para cibersegurança continua baixa, à medida que a hiperconectividade e a IA introduzem novas complexidades para os profissionais de segurança.

“À medida que a IA transforma as empresas, estamos lidando com uma classe completamente nova de riscos em uma escala sem precedentes - colocando ainda mais pressão em nossa infraestrutura e naqueles que a defendem”, diz o Chief Product Offi-

cer da Cisco, Jeetu Patel.

De acordo com o índice, 77% das organizações brasileiras enfrentaram incidentes de segurança relacionados à IA no ano passado. No entanto, 58% dos entrevistados estão confiantes de que seus funcionários compreendem totalmente as ameaças relacionadas à IA.

Além disso, 58% acreditam que suas equipes entendem completamente como os atores maliciosos estão usando a IA para executar ataques sofisticados. Essa lacuna de conscientização deixa as organizações criticamente expostas.

“O relatório deste ano continua a revelar lacunas alarmantes na preparação para a segurança e a falta de urgência em abordá-las. As organizações precisam repensar suas estratégias agora ou correr o risco de se tornarem irrelevantes na era da IA”, reforça Patel.

No último ano, 31% das organizações brasileiras sofreram ciberataques, dificultados por

estruturas de segurança complexas e com soluções pontuais desconectadas. Olhando para o futuro, os entrevistados consideram as ameaças externas, como atores maliciosos e grupos afiliados a estados, 68% mais significativas para suas organizações do que as ameaças internas (32%), destacando a necessidade urgente de estratégias de defesa simplificadas para combater ataques externos.

O Índice avalia a preparação das empresas em cinco pilares - Inteligência de Identidade, Resiliência de Rede, Confiabilidade de Máquinas, Reforço de Nuvem e Fortificação de IA - abrangendo 31 soluções e capacidades. Com base em uma pesquisa cega e dupla com 8 mil líderes de segurança e negócios do setor privado em 30 mercados globais, os entrevistados detalharam seus estágios de implantação para cada solução. As empresas foram então categorizadas em quatro estágios de preparação: Iniciante, Formativo, Progressivo e Maduro.



ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Relatório da Cisco aponta riscos em uma escala sem precedentes

### Destaques do estudo da Cisco

A falta de preparação para cibersegurança é globalmente alarmante, pois 71% dos entrevistados preveem interrupções nos negócios devido a incidentes cibernéticos nos próximos 12 a 24 meses. No Brasil, esse percentual é de 55%.

#### No Brasil:

93% das organizações utilizam IA para entender melhor as ameaças, 87% para detecção de ameaças e 74% para resposta e recuperação, destacando o papel vital da IA no fortalecimento das estratégias de cibersegurança.

As ferramentas de IA Generativa (GenAI) são amplamente adotadas, com 53% dos funcionários utilizando ferramentas aprovadas de terceiros. No entanto, 24% têm acesso irrestrito ao GenAI público, e 47% das equipes de TI não têm conhecimento das interações dos funcionários com o GenAI, destacando grandes desafios de supervisão.

53% das organizações não têm confiança em detectar implantações não regulamentadas de IA, ou shadow AI, o que representa riscos significativos para a cibersegurança e a privacidade de dados.

### Santander Brasil e ICO vão financiar projetos sustentáveis

O Santander Brasil e o Instituto de Crédito Oficial (ICO), banco público vinculado ao governo espanhol, assinaram um acordo de financiamento de até US\$ 300 milhões voltado a empresas espanholas com atuação no Brasil.

A operação prioriza iniciativas sustentáveis e digitais, incluindo projetos em eficiência energética, transporte limpo e descarbonização industrial.

O acordo integra a Linha de Canal Internacional do ICO, que já mobilizou 5 bilhões de euros em 47 contratos, com foco na América Latina. Esta é a terceira parceria do ICO com o Santander Brasil e reforça a aposta na transição verde e digital como vetores de competitividade.

## Carteiro Amigo vende Hackathon TIM Open Gateway

A Carteiro Amigo, logtech especializada em entregas em regiões onde os Correios não chegam, foi a grande vencedora do Hackathon TIM Open Gateway, promovido pela TIM em parceria com o Cubo Itaú.

A startup conquistou o prêmio de R\$ 100 mil em créditos para uso das APIs da operadora até o fim de 2025, ao apresentar

uma solução que integra a API de Device Location para rastreamento e roteirização de entregas em áreas de difícil acesso.

Realizado ao longo de dois dias no Cubo Itaú, hub de empreendedorismo tecnológico em São Paulo, o hackathon desafiou startups a desenvolverem casos de uso com foco em segurança digital, validação de identidade,

geolocalização e prevenção a fraudes, utilizando de uma a quatro APIs disponíveis no mercado brasileiro.

“O Hackathon TIM Open Gateway é uma oportunidade concreta de transformar capacidades de rede em soluções digitais com impacto real. As startups mostraram criatividade, agilidade e interesse nos desafios. Buscamos investir e inovar de diferentes formas e essa edição foi uma ideia que trouxe novidades para a utilização dos nossos APIs”, comenta o diretor de Monetização de Dados da TIM, Leonardo Siqueira.

Participaram da disputa startups associadas ao ecossistema do Cubo, com avaliação feita por

um júri técnico formado por especialistas da TIM, da Accenture e do próprio Cubo Itaú.

Agora, a Carteiro Amigo irá integrar as APIs da TIM para ampliar a segurança e a eficiência de seus serviços em comunidades onde a conectividade e a formalização ainda são desafios. Com a verificação de localização (Device Location), será possível aprimorar a roteirização e o rastreamento das entregas em áreas de difícil acesso.

Já as APIs de validação de número, troca de SIM card e dados cadastrais vão permitir que a startup atue também como facilitadora de serviços financeiros no território.



GUSTAVO SCATENA/DIVULGAÇÃO/JC

Startup conquistou R\$ 100 mil em créditos para uso das APIs da operadora

**VIDROBOX** - Vidros Gerais  
DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos  
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343